

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Terça-feira, 5 de Fevereiro de 1889

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 285

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É o nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Carnas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Surra, Coritibanos e Campos Aovos. O de Carnas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruvy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sãem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 23.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira
O vapor LAGUNA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 23, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 29.

NOTICIARIO

Doloroso golpe acaba de soffrer, em seu coração de pai, o nosso companheiro de trabalho, proprietario desta folha, sr. Martinho José Callado e Silva, com o fil-

lecimento, hontem á tarde, de sua interessante filhinha de nome Ruth, victima de cruel enfermidade.

O enterramento da infeliz criancinha, realisa-se hoje ás 4 horas da tarde.

Procedente do Sul, chegou hontem ao porto desta capital o vapor inglez *Chatham*.

Seguiu ante-hontem no rebocador *Lomba* para a fortaleza de Santa Cruz o sr. dr. José Raymundo de Cibril e Mello, encarregado do serviço das quarentenas.

Vindo do Rio estiveram hontem no ancoradouro de Santa Cruz o paquete *Rio Paraná* e o vapor inglez *Cabral*.

OLHOS

O sr. dr. David praticou no dia 1º do corrente uma admiravel operação nos olhos da exma. sra. do major Affonso de Albuquerque. Havia 4 annos que a exma. sra. era absolutamente cega, dentro de um minuto e sem que soffresse a minima dôr pôde indicar em um relógio de bolso que lhe fôra mostrado as horas de sua operação: erã 5 menos 10 minutos da tarde.

O volapük na Italia

Foi permittida ao Club Volapük italiano, pelo ministro da instrucção publica, a abertura de um curso desta lingua na escola technica superior de Turim.

Bello exemplo, que desejamos vêr em breve seguido por todas as nações; justa homenagem aquelle que tem consumido quasi toda a sua existencia na elaboração dessa lingua admiravel e sympathica, cujas vantagens são evidentes.

Pela *Gazeta de Noticias* de 31 sabe-se ter experimentado ligeiras melhoras o sr. conselheiro Octaviano Riza.

Constava na Côrte que haverá na segunda quinzena de Março convocação de uma sessão extraordinaria da assombléa geral legislativa.

GUARDA NACIONAL

Foi nomeado coronel commandante superior das comarcas da Laguna e Tubarão, Pedro Luiz Collaço.

FEBRE AMARELLA

Falleceram na Côrte, victimas da febre amarella, do dia 22 a 29 do passado, 112 pessoas!

Laguna

29 de Janeiro de 1889

VIAGEM PRESIDENCIAL

A muita desejada e fallada viagem do exm. presidente da provincia a este municipio, finalmente realisou se no dia 21 do corrente. A's 3 1/2 horas d'esse dia o *Laguna* entrava em nosso porto, trazendo s. ex. a bordo e o exm. sr. dr. chefe de policia.

Logo que o *Laguna* dobrou a ponta do Magalhães, innumerous foguetes subiram ao ar, assim continuando até o va-

por atracar na ponte da Companhia de Navegação, onde ás duas bandas de musica desta cidade faziam ouvir alegres e variadas peças de seu repertorio, saudando a distincta visita.

A cidade da Laguna, graças ao tenente-coronel Manoel Luiz Martins e promotor publico Henrique Dino, fez uma recepção condigna ao seu illustre hospede. Grande molle de povo, todos os funcionarios publicos, as duas bandas musicas achavam-se no trapiche a esperar s. exs., notando-se: a Camara Municipal, dr. juiz de direito interino, juiz municipal, promotor publico, delegado de policia, vigario da vara e freguezia, deputados provinciaes Francisco e Antonio Barreiros, o engenheiro inspector dos telegraphos sr. Berendt, o engenheiro fiscal da ferro-via D. Thereza Christina, o engenheiro da commissão de terras do Tubarão sr. Rollim Baptista Pereira, o encarregado da estação telegraphica, juiz de paz, administrador da meza de rendas, escrivães do fóro, dr. Rego Barros, professores primarios, administrador das rendas provinciaes e principaes cidadãos de todos os credos politicos.

Logo que foi feita a communicação com o vapor pela prancha, foi invidido o vapor pelo povo, estando o exm. presidente no portão a receber os cumprimentos de todos, demonstrando mais uma vez a sua excessiva delicadeza e cavalheirismo.

Desembarcado s. ex., romperam as duas bandas musicas o hymno nacional, acompanhando a s. ex. com o povo e autoridades á casa do tenente coronel Manoel Luiz Martins, onde s. ex. e exm. chefe de policia foram hospedar-se.

Ao passar pela Camara Municipal, a convite do respectivo presidente, s. ex. entrou na sala das sessões, onde proferio algu-

mas palavras de felicitações e agradecimentos, da cadeira presidencial. A convite do presidente da municipalidade, orou brilhantemente o distincto representante da provincia sr. Francisco Barreiros, terminando seu eloquente discurso pedindo a attenção de s. ex. para os melhoramentos da barra da Laguna e desenvolvimento da instrucção publica no municipio, concludindo por saudar a s. ex. em seu nome e no da municipalidade e povo.

O exm. presidente, em phrases elevadas, agradeceu as palavras do honrado representante, promettendo envidar todos os seus esforços, em beneficio das necessidades d'aqui e de toda a provincia.

Em seguida, com a mesma comitiva, dirigio-se para casa de residencia do tenente-coronel Martins, onde despediram-as as pessoas que o acompanharam, sendo obsequiados pelo tenente-coronel Martins e exma. familia que os convidava a restar.

A's 5 horas da tarde foi s. ex. visitar o quartel de policia, a cadeia, onde conversou com os presos, sendo acompanhado pelo chefe de policia, delegado, promotor publico, engenheiro fiscal da ferro-via e mais pessoas; d'ahi, seguiu s. ex. com a mesma comitiva, para a matriz, sendo recebido pelo digno e illustro vigario padre Manoel João, que mostrou a s. ex. as obras necessarias ao templo, promettendo s. ex. fazer o que fosse possivel, tendo occasião tambem s. ex. de ver o cemiterio ao lado da matriz, desprezado o do alto do morro, o que é contrario a hygiene, e a tudo que se pode chamar scientifico e humano.

Da matriz seguiu s. ex. ao Hospital de Caridade, acompanhado pela mesma comitiva, mais o juiz de direito interino e vigario da vara e freguezia. Ali

FOLHETIM

(80)

O segredo de Daniel

POR
JULES DE GASTYNE

Segunda Parte

VIII

Os criados que não tinham que fazer, conservavam-se no quarto, a olhar successivamente para o ferido e para Clara, cuja solicitude e dedicacão admiravam, sem approvar.

N'este meio tempo chegaram os dous criados que tinham ido revistar o jardim.

Não encontraram niuguem, mas tinham visto os vestigios do assalto. Os ladrões eram pelo menos quatro.

Contavam com emphase as voltas que tinham dado para ver se

agarravam um. Segundo elles, a cousa tomava uma importancia enorme. Todo o pessoal do castello tinha escapado de um perigo formidavel. Era um assalto premeditado ha muito tempo. Os assistentes deviam conhecer todos os habitos da casa. Tinham tido a precaucao de entrar pelo logar mais escuro, mais afastado do cubiculo do porteiro, para não despertarem a attenção.

Carlos olhou para sua irmã.

—Então, e o teu homem de bem? Estás convencida agora? Ella respondeu immediatamente com a mesma fé:

—Este homem não é um assassino!...

No mesmo instante, o ferido abriu os olhos e fez um movimento de terror.

—Assassino, eu... e aqui...

E tornou a cahir, exausto, com o corpo abalado por um tremor horrivel.

IX

André Roustan sahio de Vaudeville em um estado de raiva, impossivel de descrever.

Queriu o casamento com a irmã de Carlos de Serves por mais de uma razão. Em primeiro logar, amava-a... o que pôde parecer muito extraordinario com o caracter que lhe reconhecemos; em segundo logar, contava, e era isso o que mais interessava—contava com o dote, que devia ser consideravel, para consolidar os seus negocios; que, apezar de suas apparencias de luxo, estavam em uma triste situação.

André Roustan já não tinha dinheiro. Em poucos annos tinha tudo devorado. Mantinha-se ainda, graças á avultada somma que o seu amigo tinha depositado em sua casa.

Mas como era principalmente no jogo e na Bolsa que tinha consumido parte do seu capital, nin-

guem conhecia ao certo a sua posição. Continuava a viver com grandeza, e não estava muito envidado, só a caixa estava vazia.

Tinha contado com a sua união com Clara para a encher. Julgava possuir já a fortuna da moça. Era n'esta esperança que vivia ha mais de um anno, e n'esta esperança fazia esforços sobrehumanos para sustentar-se, para não sossobrar antes da victoria. E agora lá se ia tudo, por ter encontrado no seu caminho um advogadozinho sem dinheiro e sem causas. Era tempo de separar-se de Carlos, porque não podia conter a colera que o suffocava.

Sahio do Vaudeville a passos rapidos, não querendo ver nem ser visto, e correu para o boulevard, onde ponde, ao ar livre, dar curso ao seu desespero.

La e vinha do canto da rua Scribe á rua Meyerbeer, a passos

largos, febril, sem prestar attenção aos transeuntes com que esbarrava, desvairado, louco.

Se tivesse ouvido apenas o seu primeiro movimento de furor, teria corrido ao encontro de Jorge de Fresnières, para esbofetear-o, matal-o, aniquital-o.

Era impossivel que o seu casamento não se fizesse, que deixasse de casar com Clara.

O rompimento d'aquella união cobigada, esperada, era a ruina para elle, mais que a ruina, a morte.

Que iria fazer para reatar os laços quebrados?

Um duello com o seu rival não lhe servia de nada.

Mesmo que fosse vencedor, Clara não havia nunca de querer casar com o homem que tivesse ferido ou morto aquelle a quem amava.

Era preciso descobrir outra causa.

chegado, foi s. ex. recebido pela digna comissão, composta dos srs. Ayres de Ulysséa, Venancio Martins e José Bessa, bem como pelos enfermeiros o illustre poeta Carlos de Faria e sua sua exma. mãe, percorreu s. ex. todo o edificio, notando as obras e o abatimento de terreno no local da escadaria, visitou, dirigindo palavras de conforto a todos os doentes e mostrou-se animado de bons desejos em prol d'aquella santa casa.

Seguiu depois s. ex. para o edificio do abastecimento d'agua, examinando detidamente a chafariz e o deposito d'agua, cujo cuidado de conservação e acção são proverbiaes ás camaras da Laguna, ali s. ex. teve occasião de apreciar a no-sa bella agua, joia de que mais se orgulha esta cidade, pois é a primeira de toda a provincia.

Acabada esta visita já tarde, s. ex. e sua comitiva retiraram-se para casa, onde s. ex. ficou com alguns cavalheiros, que mais tarde retiraram-se. No dia seguinte ás 6 horas da manhã, s. ex. sahio a passeio, indo examinar a capella do Rozario. A's 8 horas seguiu para a estação da ferro-via, onde o honrado superintendente collocou a disposição de s. ex. um trem especial, que assim ficaria durante toda a excursão presidencial, chegando áquella estação acompanhado pelas autoridades, vigario, deputados provinciales Francisco e Antonio Barreiros e Bernardo Barreto, bem como o juiz de direito interino, municipal, escrivães, juiz de paz e povo, foi o exm. presidente e chefe de policia recebidos pelo superintendente e engenheiro-fiscal, indo s. ex. visitar o escriptorio da fiscalisação, vendo alguns mappas da ferro via. Tendo s. ex. manifestado desejos que os imigrantes, em numero de 46, fossem, com suas bagagens, no mesmo trem, as providencias foram dadas de modo a realisar-se esse desejo. Embarcando s. ex., foi pelo revdm. vigario levantado vivas a s. ex. a ss. mm. imperiaes, e chefe de policia, que foram entusiasticamente correspondidos.

(Continúa)

Angico com tolú e guaco, de Raulveira, contra constipações.

Assembléa Provincial do Rio Grande

A julgar do resultado final da eleição procedida em 31 do passado, a assembléa provincial legislativa de 1889-1891 ficará constituida dos seguintes cavalheiros.:

1º circulo— Conselheiro Antonio Eleutherio de Camargo, coronel Joaquim Pedro Salgado, commendadores Frederico Haensel e Carlos von Koseritz, liberaes, dr. Israel Rodrigues Barcellos, conservador, e José Manoel da Silva Só, representante da classe operaria, tambem liberal.

2º circulo— Major Antonio Ferreira Prestes Guimarães, capitães Bento Soares de Oliveira e Diniz Dias Filho, major Luiz Henrique de Moura Azevedo, liberaes, Candido Alves Machado e capitão José Gabriel da Silva Lima, conservadores.

3º circulo— Major Alfredo Pinheiro Machado, Albino Pereira Pinto, tenente-coronel Joaquim Antonio Vasques, Orlando Carneiro da Fontoura, liberaes, dr. Antonio Rodrigues Aufran e 1º tenente Joaquim Pinto Dias, conservadores.

4º circulo— Dr. Francisco Carlos de Araujo Brusque, coronel Luiz Alves Pereira, tenente dr. João de Deus Martins, major Geraldo de Faria Corrêa, liberaes, dr. Francisco da Silva Tavares e tenente-coronel Antonio Antunes da Porciuncula Costa, conservadores.

5º circulo— Drs. José Francisco Dianna e Severino de Freitas Prestes, capitão Pedro Pereira Maciel e capitão Pedro Baptista Corrêa da Camara, liberaes, Joaquim Gonçalves da Silva e commendador Thomaz de Mello Guimarães, conservadores.

6º circulo— Conselheiro Gaspar da Silveira Martins, drs. Joaquim Pedro Soares, e Manoel de Campos Cartier, barão de Kalden, liberaes, dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt e general Albino José Pereira, conservadores.

Total: 25 liberaes e 11 conservadores.

Tendo fallecido o sr. major Geraldo de Faria Corrêa, liberal, verificar-se-ha nova eleição no 4º circulo, afim de ser preenchida a vaga.

— A assembléa, como é de estylo, deve abrir-se a 1º de Março proximo futuro.

PROMOÇÃO NO EXERCITO

Foram promovidos:

CORPO DE ENGENHEIROS— A major, o capitão Manoel Gonçalves Campello França, por merecimento.

ARMA DE ARTILHERIA— A tenentes-coroneis, o tenente-coronel graduado Bento José Fernandes Junior, por antiguidade; os majores João Vicente Leite de Castro, por merecimento, de conformidade com o art. 232 do regulamento de 17 de Janeiro de 1874, e José Maria dos Anjos Espozel Junior, por antiguidade.

A tenente-coronel graduado, o major Francisco Raymundo Ewerton Quadros.

A majores, o major graduado Antonio Fernandes Barbosa, por antiguidade; os capi-

tães Norberto de Amorim Bezerra, por merecimento e Antonio Olympio da Silveira, por antiguidade.

A major graduado, o capitão Luiz Gomes Caldeira de Andrade.

A capitães, os 1º tenentes Almachio Ferreira Mendes, Ernesto Victorino Jeolás, José de Sá Earp, de conformidade com o art. 104 do regulamento de 9 de Agosto de 1884, José Agostinho Marques Porto, Nicanor Gonçalves da Silva Junior, Alfredo Joaquim Pugete, Olypio de Carvalho Fonseca.

A 1º tenentes, os 2º tenentes Clodoaldo da Fonseca, João d'Avila Franca, Leopoldo Augusto Duarte Nunes, Antonio Baptista da Costa Junior, José Camillo Ferreira Rebello Junior, José Soares Neiva de Lima, Jonathas de Mello Barreto, Leopoldo Rangel, Francisco Castilho Jacques, José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto, José Ferreira Maciel Miranda, Antonio Gomes Soares, Saturnino Nicoláo Cardoso, Erico Augusto de Oliveira, Oscar de Oliveira Miranda, Felisberto Pio de Andrade, Antonio Carlos Brandão, Victor Guillobel, José Eulalio da Silva Oliveira, Cariolano de Carvalho e Silva, Raymundo Frederico Por Deus, José Joaquim do Rego Barros, Antonio Adolpho de Alencastro, Antonio Fróes de Castro Menezes, Benjamim Liberato Barroso, Manoel Uchôa Rodrigues, Fabio Barreto Leite, João Luiz Pires de Castro, Alvaro Marques Martins, Carlos Jorge Calheiros de Lima, Adalberto Augusto dos Reis Petrazzi, Lindolpho Alipio Rodrigues da Silva e Fabio Patricio de Azambuja.

A 2º tenentes, os alferes-alunos: Oriques Alves de Paula, Annibal de Azambuja Villa Nova, Manoel Luiz de Mello Nunes, Lauro Severiano Muller, José Feliciano Lobo Vianna, Domingos Alves Leite, Manoel Francisco Moreira Sobrinho, Joaquim Thomaz dos Santos e Silva Filho, Adolpho Penna Filho, Tristão Alves Barreto Leite, José Calazans e Silva, Alipio Gama, Francisco Mendes da Silva, Servando de Loyola e Silva, João Gualberto de Mattos, Antonio José Vieira Leal, Luiz Soares dos Santos, Raphael de Menezes, José Raphael Alves de Azambuja e Joaquim Dutra da Fonseca.

As praças com o curso de artilheria: 2º cadete Joaquim Raphael Pessoa de Mello, 1º cadete Nestor Villar Barreto Coutinho, 2º cadete Raphael Clemente Telles Pires, soldado Manoel Pantoja Rodrigues, 2º cadete Esperidião Rosas, 2º sargento José Leandro Braga Cavalcanti, 2º cadete Antonio Catão Mazza, soldado Pedro Paulo de Castro Cerqueira, soldado João José de Lima, soldado Juvenal de Mattos Freitas, 2º cadete Tobias Becker, 2º cadete Antonio Affonso de Carvalho, 2º cadete Gabriel Mamede de Araujo e Silva e soldado Eugenio Bittencourt.

ARMA DE CAVALLARIA— A coronel graduado, o tenente-coronel Francisco Xavier de Godoy.

A majores, o major graduado Jacintho Ferreira da Silva, por antiguidade, contando esta de 19 de Setembro de 1888; os capitães José Joaquim de Aguiar Correia, por antiguidade,

de, Carlos Luiz de Andrade Neves, por merecimento.

A major graduado, o capitão Benjamim Pereira Monteiro

A capitães, os tenentes João Manoel Menna Barreto, por antiguidade, Carlos Delphim de Carvalho, por estudos.

A tenentes, os alferes: João de Souza Franco, por estudos, Francisco Pedro Vieira, por antiguidade, Francisco Caldas Thompson, por antiguidade, Agnello Pinto de Sá Ribas, por estudos, Benedicto Brusque de Oliveira, por antiguidade, Bonifacio da Silva Telles, por antiguidade, Edmundo Osorio, por estudos, Aristides Francisco Garnier, por antiguidade, Feliciano Ramos Nazareth, por antiguidade, Gentil Eloy de Figueiredo, por estudos, Henrique Maria de Oliveira Bezerra, por antiguidade, Thomaz Augusto Martins, por antiguidade, João Carlos Menna Barreto, por estudos, Francisco Joaquim Dantas, por antiguidade, Tristão Baptista Nobrega, por antiguidade, Luiz Carlos de Magalhães Ferreira, por estudos, Argemiro da Costa Sampaio, por antiguidade, Candido José de Medeiros, por antiguidade, Antonio Manoel de Aguiar e Silva, por estudos, João Pinheiro de Lemos, por antiguidade, Manoel de Araujo Brito, por antiguidade, Marcolino Antonio dos Santos, por estudos, Ambrosio Taveira, por antiguidade, José Joaquim Caxias, por antiguidade, Henrique de Amorim Bezerra, por estudos, Antonio Pinto Dias de Almeida, por antiguidade, Antonio Francisco Xavier, por antiguidade, Antonio Borges de Athayde Junior, por estudos, José Elisario da Silva Guimarães, por antiguidade, João de Deus Guimarães, por antiguidade, Eugenio Rodrigues Jardim, por estudos, Fernando d'Avila Ortiz, por antiguidade e João José de Castro, por antiguidade.

A alferes, 1º cadete Abilio da Silva Pereira, soldado Daniel Accioli de Azevedo e Silva, 2º cadete 1º sargento Carlos Augusto Cogoy, 2º cadete 2º sargento Frederico Augusto de Albuquerque e Mello, 1º cadete Innocencio Velloso Pederneiras Junior, 2º sargento Abel Nogueira, 2º cadete Joaquim Barbosa Cordeiro de Faria, 2º cadete 2º sargento Acastro Jorge de Campos, 2º cadete 2º sargento Jorge Cavalcanti de Albuquerque, 2º cadete 1º sargento Oliverio de Deus Vieira, 1º cadete Aires de Moraes Ancora, 2º cadete 1º sargento José Pinto Peixoto Velho, 2º sargento Alfredo Fernandes dos Reis, soldado José Verissimo de Souza, 1º cadete 2º sargento Antero Aprigio Gualberto de Mattos, 1º cadete 2º sargento João Cavalcanti de Lacerda Almeida, soldado Paulo José de Oliveira, 1º sargento Thomé Barbosa Peixoto, particular 1º sargento Julio Lopes Duro, particular 1º sargento Arthur de Oliveira Maciel, 2º cadete João Ludgero dos Santos Aguiar Cony, 2º cadete Joaquim Fenelon Borba, 2º sargento Manoel Machado da Silva, 2º cadete José Vieira da Silva, 2º cadete 2º sargento Carlos Baptista de Oliveira, 2º cadete Ignacio Joaquim de Camargo, 1º sargento Aristides Arminio de Almeida Rego, 1º cadete 2º sargento Adolpho Menna Barreto, 2º cadete André Léon Luiz A. de Padua Fleury,

ARMA DE INFANTERIA— A coronéis, os tenentes-coroneis Manoel de Azevedo Nascimento, por antiguidade, João Baptista do Rego Barros Cavalcanti de Albuquerque, por merecimento, Carlos Frederico da Rocha, por antiguidade e Tude Soares Neiva, por merecimento e estudos.

A tenentes coronéis, os majores Francisco Carlos Bueno Deschamps, Luiz Antonio do Couto, Joaquim José do Pinho, Manoel Rodrigues Bragança, Pedro Luiz Manoel de Jesus e Antonio Francisco da Costa, por antiguidade, João Pedro Xavier da Camara, por merecimento e estudos, Luiz Antonio Ferraz, Sebastião Raymundo Ewerton, Franklin do Rego Cavalcanti de Albuquerque Barros e Estevão José Ferraz, por merecimento.

A majores, os capitães: Onofre José dos Santos, João Domingues Ramos, José Geraldo Gomes, João Nunes Sarmento, Jesuino Deocleciano de Souza Bruno, Tiburcio Valeriano de Arruda, José Joaquim Alves, Aureliano Augusto de Azevedo Pedra e João Severiano Maciel da Costa, por antiguidade; Julião Augusto Serra Martins e Manoel Euphrasio dos Santos Dias, por antiguidade e estudos; Pedro Nunes Baptista Ferreira Tamarindo, por merecimento; José Salustiano Fernandes dos Reis, por merecimento e estudos; João Barreto Picanço da Costa, Zeferino José Teixeira Campos, João de Souza Castello, Arthur Oscar de Andrade Guimarães e Wenceslão Freire de Carvalho, por merecimento; Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes e Joaquim Fernandes de Andrade e Silva, por merecimento e estudos, e Claudio do Amaral Savagel, por merecimento e estudos, de conformidade com o art. 232 do regulamento de 17 de Janeiro de 1874.

A major graduado, o capitão Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado.

Foram nomeados alferes-alunos as praças do exercito: João Baptista Neiva de Figueiredo, Hastimphilo de Moura, Manoel Xavier de Oliveira, José Eduardo de Abranches Moura, Liberato Borba, Joaquim Bernardino do Andrade Vasconcellos, Ignacio Teixeira de Oliveira, José Maria de Mesquita, Antonio Augusto de Moraes, Odilio Bacellar Randolpho de Mello, Raymundo Arthur de Vasconcellos, Lino Carneiro da Fontoura, Luiz Ferreira de Mattos, Francisco Raul Estillac Leal e João Simplicio Alves de Carvalho.

Angico com tolú e guaco, de Raulveira, contra tosses.

ESPANTOSO!

Diz o *Correio Mercantil* de Pelotas:

«Em Mongy Guassú, na fazenda de Santa Maria, a 6 do passado, uma porca deu á luz um verdadeiro phenomeno.

O animal em questão tinha o corpo em forma humana, os pés eram de porco e as mãos de gente, a cabeça tinha a forma de um passaro e o bico na testa, orelhas de gente e em vez de focinho tinha bocca e dentes miudos como qualquer pessoa e quatro grandes prezas, que o impediam de mamar; por esse facto, talvez, morreu no dia seguinte.

Era branco, tinha cauda e pertencia ao sexo feminino.

A "Escroquerie" no casamento

O numero dos papalvos é tão grande que todos os trucs são bons para os explorar.

Um sujeito qualquer, achando-se sem dinheiro, teve a luminosa idéa de fundar no boulevard Saint Marcel, em Paris, uma agencia de casamentos.

Annunciou pelas tubas da imprensa que havia uma rapariga com 126:000\$000 de dote, e uma senhora, já entrada na idade é verdade mas que possuia o bonita somma de 160:200\$000, que desejavam contrahir os sagrados laços do hymineu.

Os pedidos affluiram.

No numero dos pretendentes o agente escolheu de preferencia os homens que gosavam de alguma fortuna, e mais particularmente, um tabellião hollandez.

Para esse fim mandou uma photographia qualquer ao tabellião, dizendo ser da sua futura.

Seduzido pela plasticidade da photographia, o hollandez enviou ao agente o dinheiro que este pedia em troca do seu trabalho. Depois pediu-lhe uma entrevista com a prometida.

Mas qual! o pobre hollandez só tarde comprehendeu o logro, e foi carpir a sua enorme desventura no seio amigo da policia parisiense.

Sem dinheiro e sem mulher, é forte!

Caixa Economica

Movimento de 4 de Fevereiro:	
Entrada	1:328\$800
Retirada	3:101\$525
	1:773\$501
Saldo dos depositos na presente data	554:112\$806

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

SECÇÃO LIVRE

Estamos informados que, na noite de sabbado para domingo, a casa de vispora do sr. José Antonio da Cruz, foi cercada por praças de linha e policia, tendo como autoridades e superiores os srs. delegado Diniz, subdelegado Frontino, alferes João Bertho e cadete Emygdio.

A casa foi cercada por todos os lados, até pelos fundos, (Santa Barbara,) que não é alugada e nem occupada pelo sr. Cruz. Ora, pagando o sr. Cruz, os direitos legaes e tendo a devida licença para ter casa de jogo de vispora, qual o fim desse cerco?

Amedrontar, arredar e acabar com as pessoas que gostam e concorrem ao vispora, até como distracção e passatempo, (visto que aqui nenhum recreio temos.)

Convém apellar para todos que pagam impostos de seus negocios, sejam de que classe forem, si não é arbitrario, ex-druxulo, offensivo aos direitos e interesses do cidadão, tanto atropello e perseguição?

Convém tambem fazer sciencia, que o sr. delegado e seus companheiros entraram na casa e nenhum indicio encontraram de jogo prohibido, prendendo o sr. subdelegado Frontino nessa occasião o empregado da casa, Miranda, que amedrontado, tinha corrido para o pateo.

Agradecimento

Antonio Lohmkühl agradece extrema e encarecidamente a todas as pessoas que acompanharam, bem como a toda a sua familia, nos transe dolorosos do fallecimento e enterramento de sua virtuosa esposa; protestando-lhes eterna gratidão.

Aguas-Mornas, em Santa Amaro, do Cubatão, 28 de Janeiro de 1889.

Boa lembrança?

Presentemente a Camara Municipal trata de limpar as praias que estão sujas e procura sujar as limpas, isto é, limpar as sujas e sujar limpas—como se está vendo com o lançamento das imundices que estão acostando; depois que, a mesma Camara se onerou com a despeza de barcas, para o lançamento do lixo no mar!! Isto é uma verdadeira anomalia!

O Sr. João do Prado Faria

Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Tendo a satisfação de comunicar-lhes que, com feliz resultado, obtive prompto e effiz curativo de uma bronchite, com o uso de um unico vidro, de seu conceituado XAROPE DE ANGICO COM TOLU E GUACO de sua preparação. Permitta pois que minha fraca voz, impellida pela justiça e gratidão, se vá unir ás que bem alto têm tecido bem merecidos encomios a esse optimo preparado.

Desterro, 25 de Julho de 1888. — João do Prado Faria.

Tendo sido acommetido de muita tosse, com alguma febre e indisposição geral, consequencia de resfriamento, recorri como o mais prompto ao uso do *Xarope de Angico e Cambará*, da pharmacia do sr. tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, e com tão feliz resultado que achei-me radicalmente curado no fim de tres dias, com o uso desse maravilhoso medicamento, pelo que resolvi fazer publico esse facto e recomendar aos que soffrem o uso dessa boa e effiz preparação.

Desterro, 28 de Novembro de 1888.—JOÃO FRANCISCO DA SILVA DUTRA.

Palavras de um distincto sacerdote

A bem da verdade, declaro que fiz uso do *Xarope de Angico com Tolú e Guaco*, preparação medicamento sa dos pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, aliviando-me dos meus soffrimentos das vias respiratorias.

Desterro, 4 de Junho de 1888.—Padre Miguel Murno, vigario da parochia de S. Miguel.

Contam-se as curas pelo numero dos enfermos que têm feito uso do Xarope de Angico e Cambará

Attesto que fiz uso do *Xarope de Angico e Cambará* para curarme de uma tósse que me prostrava, sobrevinda depois de fortes accessos intermitentes; muito abatido e desanimado, recorri, a conselho de pessoa entendida, ao dito *Xarope*, preparado na pharmacia Elyseu, o qual fez desapparecer a tósse e a febre em pouco tempo, pelo que faço esta declaração como testemunho da verdade.

Ribeirão, 6 de Novembro de 1888.—Ignacio Antonio da Silva.

EDITAES

Alfandega do Desterro
PORTARIA N. 48

O Inspector da Alfandega faz publico para conhecimento dos interessados que principia desde já, segundo ordem contida em officio do Exm. Sr. Dr. Presidente da Provincia, a quarentena de observação na altura da Fortaleza de Santa Cruz, para os navios procedentes dos portos infestados pela febre amarella. As embarcações miudas que tenham de ir em Santa Cruz receber as mercadorias transportadas pelos paquetes, devem ser de coberta e examinadas previamente na Alfandega para se verificar que preenchem as condições exigidas. As desinfecções serão pagas pelos interessados, de conformidade com a Tabella n. 2 que acompanhou o Decreto de 3 de Fevereiro de 1886.

Alfandega do Desterro, 30 de Janeiro de 1889.—O Inspector, Pedro C. Martins da Costa.

Administração dos Correios

Resolvendo S. Ex. e Sr. Presidente da Provincia que todas as embarcações procedentes de portos infestados pela febre amarella ou qualquer outra epidemia fi quem de observação no ancoradouro da fortaleza de Santa Cruz, impedidas de entrar em qualquer dos portos da provincia, até que o contrario seja determinado, de ordem do Illm. Sr. Administrador se faz publico que as malas que tiverem de ser conduzidas para os portos do sul, a principiar do dia 1º de Fevereiro em diante serão expedidas por esta repartição na vespera dos dias da chegada dos paquetes áquelle ancoradouro.

Administração dos Correios de Santa Catharina, 30 de Janeiro de 1889.—O Official, Alvaro Costa.

Administração dos Correios

De ordem do Exm. Sr. Director Geral, e em cumprimento do disposto no art. 8º do regulamento de 26 de Março findo, faz-se publico que, no dia 1 de Fevereiro de 1889, vão ser postas em circulação as seguintes formulas de franquia:

Sobrecartas selladas—O sello fixo é representado por uma moldura formada por duas ellipses concentricas, tendo no plano da menor a effigie de Sua Magestade o imperador em relevo branco; o da maior, tambem em relevo branco, as palavras—Brazil—no alto, e o valor expresso em réis por extenso na parte inferior, e finalmente nas extremidades do eixo menor dous pequenos poligonos com o dito valor indicado por algarismos.

O fundo da moldura nas de 100 réis é verde, nas de 200 réis preto, e vermelho nas de 300 réis.

Cartas-bilhete—O sello fixo é do valor de 80 réis, impresso no angulo superior á direita e representado por um rectangulo formado de arabescos vermelhos, tendo em uma ellipse central a effigie de Sua Magestade o Impe-

rador, encimada pela palavra—Brazil—em letras brancas, e tendo em baixo as palavras—oitenta réis—e sobre estas, em sentido obliquo, o numero de 80 de cada lado.

A direita do sello vê-se uma fita com as palavras—Cartas-bilhete.—tendo no alto uma série de 20 estrellas brancas em fundo vermelho, e em baixo o distico—*Neste lado só se escreve o endereço*.—No angulo inferior á direita lê-se a palavra—Brazil—em letras vermelhas.

Bilhetes postaes—O sello fixo é do valor de 40 réis. O desenho é igual ao da carta-bilhete, com a differença apenas de ser azul, e ter na fita á direita do sello as palavras—Bilhete postal.—em vez daquellas outras.

Cintas estampilhadas—O sello fixo é estampado e desenhado como os das sobre-cartas, com a differença apenas na indicação dos valores. E' roxo o fundo do sello das de 20 réis, azul das de 40 réis e côr de havana das de 60 réis.

Sellos para jornaes—Estes sellos são maiores que os ordinarios, de fórma rectangular e côr de laranja.

No alto tem, em letras brancas, a palavra—Correio—e em baixo a—Brazil.—Em fita diagonal lê-se de baixo para cima a palavra—jornaes.—tendo de cada lado o valor em algarismo e a palavra—réis.

Administração dos Correios de Santa Catharina, 27 de Dezembro de 1888.—O administrador, Alexandre F. da Costa.

Administração dos Correios

De ordem do Exm. Sr. Director Geral, e em observancia ao disposto no art. 9º do Regulamento de 26 de Março de 1888, faz-se publico que, do dia 1 de Abril do anno proximo futuro em diante, não poderão mais ser utilizadas as seguintes formulas de franquia:

- Bilhetes postaes simples de 20 rs.
- Bilhetes postaes duplos de 20 rs.
- Bilhetes postaes simples de 50 rs.
- Bilhetes postaes duplos de 50 rs.
- Cartas-bilhetes de 50 rs.
- Cartas-bilhetes de 100 rs.

Estas formulas, quando encontradas nas caixas postaes depois de expirado aquelle prazo, serão consideradas nullas e como tal tratadas.

Administração dos Correios de Santa Catharina, 24 de Dezembro de 1888.—O Administrador, Alexandre Francisco da Costa.

DECLARAÇÕES

CLUB 12 DE AGOSTO

De ordem da directoria e em virtude da solução tomada em sessão, faço sciencia aos Srs. socios, que são suspensas as reuniões familiares correspondentes aos mezes de Janeiro findo e Novembro corrente, em consequencias da estação calmosa que se atravessa.

Desterro, 4 de Fevereiro de 1889.—O 1º Secretario, Raymundo Faria.

AO COMMERCIO

A abaixo assignada declara que vendeu a seu filho Paulino Alvaro de Gouvêa, a casa de negocio de seu finado filho Manoel Geminiano de Gouvêa, ficando exonerada de toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 24 de Janeiro de 1889.—Anna Francisca das Dôras Gouvêa.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que, tendo comprado a sua mãe D. Anna Francisca das Dôras Gouvêa, a casa de negocio que pertencia a seu irmão Manoel Geminiano de Gouvêa, fallecido a 13 do corrente, acia-se prompto a pagar as dividas do mesmo; cujas contas deverão ser apresentadas no prazo de 30 dias a contar desta data.

Desterro, 24 de Janeiro de 1889.—Paulino Alvaro de Gouvêa.

PROFESSOR ALLEMÃO

Frederico Kuchle, propõe-se a leccionar a lingua allemã, geographia, etc.

Quem quizer se utilizar de seus serviços, pôde procural-o em sua residencia—Praça do General Ozorio n. 16 ou entender-se com o sr. A. Freyesleben.

ANNUNCIOS

Francisco Lopes Martia, João Nepumuceno Sabino, sua mulher D. Ignoacia Augusta Espindola Sabino e outros parentes convidão os amigos e amigas para assistirem á missa, que terá de celebrar pela alm. de sua tia, D. Camilla Clara da Penha, finada em dia 24 do mez ultimo, na imperial Capella do Menino Deus no dia 5 do corrente pelas 8 horas; pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos.

Por estes meios agradecem tambem á Sra. D. Maria Delfina Campos a sua assistencia caridosa durante a enfermidade da mesma finada.

GRANDE EMFORIO PHOTOGRAPHICO

DO retratista PORFIRIO MACHADO 10 Rua da Palma 10 CASA DE 1ª ORDEM

Por todo este mez abrirei este importante estabelecimento digno do publico desterrense. Desterro, 5 de Fevereiro de 1889. Porfirio Machado

VINHO

de jurubeba, excellente para todas as affecções de fígado e baço. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado. Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Dro-garia, rua do Principe n. 15.

VINHO

furruginoso de jurubeba, anti-febril, tónico e applicado nas affecções do fígado, baço e intestinos. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado. Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Dro-garia, rua do Principe n. 15.

ADEUS AO DESTERRO

O RETRATISTA ALVES FERREIRA

termina seus trabalhos n'esta cidade no dia 3 de Fevereiro.

Em toda a provincia de Santa Catharina não deve haver mais ninguem que não tenha em casa a

ODONTINE

SABÃO DENTIFRÍCIO DO DR. H. RIEDEL

A MELHOR PREPARAÇÃO PARA CLAREAR E CONSERVAR OS DENTES

APROVADO PELA JUNTA D'HYGIENE

Vende-se nesta cidade em casa dos senhores:

RAULINO HORN & OLIVEIRA, Germano Goeldner, Severo Francisco Pereira, Moreira & Goeldner, Blum & C., Francisco Regis & Saldanha, Virgilio José Vilella, Innocencio José da Costa Campinas, Mme. Amelia Costa & C., Emilio Rathack, João Carvalho Brigido e J. Collin.

DEPOSITO POR ATACADO NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA--RAULINO HORN & OLIVEIRA
VENDAS À DINHEIRO



REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES
Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
RIO DE JANEIRO

Auctorizados por decreto imperial e departamento de
Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de
1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da
Prata e Berlin

Salsa, caroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, d'arthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas, «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativos, reguladoras das crises mensues e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as indigestões, promove as defecações dificeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropticos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba.—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú.—Efficazes nas inflammacões do figado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado - peptonas sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor, acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições dificeis.

Deposito no Desterro
Alexandre Nicolich

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM
POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tísica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficentes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remédio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria
Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

todas as Molestias resultantes dos Vícios do sangue: Escrophulas, Eczema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO
os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose, assim como Lymphatismo, Escrophulas e Tuberculose.

Paris, Rua J. FERRÉ, Ph^o 102, rue Richelieu, 5^o de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph^o.

ENFERMIDADES do ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA
PREMIO DO INSTITUTO AO D^o CORV SART, 1855
Medalhas nas Exposições Internacionais de
PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS
1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior êxito contra

DISPEPSIAS
GASTRITES—GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR. . . de Pepsina BOUDAULT
VINHO. . . de Pepsina BOUDAULT
POS. . . de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph^o COLLAS, 8, rue Dauphine,
e em todas principaes pharmacias.

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5
Preço... 2\$000

FABRICA DE CAL

DA
ARATACA

Premiada com uma menção honrosa da
Exposição Provincial de 1888

PREÇO À DINHEIRO

O abaixo assignado encarregase remetter o CAL para as obras, em qualquer ponto da cidade, por preços commodos.

Outrosim, tendo em vista facilitar a conducção d'aquella mercadoria acaba de construir um paizel na sua residencia na **Ponte Alegre**, onde os carroceiros podem recobel-a com promptidão e com a maior facilidade.

Ordens por escripto.
Christovão Nunes Pires.

As pessoas que conhecem as
PILULAS DO DOCTOR
DEHAUT
DE PARIS

não hesitam empurgar-se quando precisão. Não receiam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessario.

5 fr. e 2 fr. 50

CARTÕES!

BARATISSIMOS CARTÕES DE VISITA, ETC.

A typographia do **JORNAL** dispõe de um sortimento de cartões de visita, brancos, à phantasia, para participação de casamento, para luto, chromos, etc. etc., que são cedidos, **PROMPTOS** por estes preços:

impressos, CENTO

- Branco, beira dourada, 1ª qualidade . . . 3\$000
- Idem 2ª qualidade . . . 2\$500
- Participações de casamento . . . 4\$000
- Phantasia, para moços . . . 3\$000
- Phantasia, chromos, para moças . . . 3\$000
- Cartões-sapatinhos (novidade) para moças e meninas . . . 2\$500
- Cartões para lucto . . . 3\$000
- Cartões chromos para annuncios . . . 4\$000
- Idem menores . . . 3\$000

ENVELOPES para cartões, 800 réis o cento.

Tendo de receber brevemente um novo sortimento resolveu-se fazer esta redução de preços.

PILULAS DE BLANCARD
DE
Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK . . . 1853 . . . PARIS . . . 1855

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris,
Adoptadas pelo Formulário official francez,
Autorisadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convêm especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginos são inefficazes; na Chlorosis (pallidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluores brancos ou fluoro albeo), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou diffeil), a Tísica, a Syphilis constitucional, etc. Enfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICACÕES

GRANDE FABRICA A VAPOR

DE

CALÇADO DE TODAS AS QUALIDADES

para homens, senhoras e crianças,
e de chinellas de trança, marcas:
Chave, Lisboa e Pelicano

As machinas são as mais perleitas para todos os fabricos; garantimos a perfeita execução dos trabalhos da nossa industria e vantagens para os negociantes, que obtêm resultados com os productos da nossa fabricação.

Toda a materia prima é de primeira qualidade, importada directamente da Europa, pelos proprietarios

DIAS & IRMÃOS

INDUSTRIAES

222 RUA DO HOSPICIO 222
Rio de Janeiro